

# Contra a Exploração e o Empobrecimento

# 16 fev

## SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA SOCIAL PARA TODOS

# GRANDE manifest

## NACIONAL

# TODOS À RUA

### É PRECISO PÔR TERMO À POLÍTICA DE DIREITA

QUE É CRIMINOSA E QUE ATACA OS DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS, FRAGILIZA A DEMOCRACIA E PÔE EM CAUSA A SOBERANIA DO PAÍS.

## 16 fevereiro, em todo o país EXIGIMOS:

O **aumento imediato dos salários** e a actualização do **salário mínimo nacional** para 515 euros a partir de 1 de Janeiro, para melhorar o poder de compra, dinamizar o negócio das empresas, aumentar as receitas fiscais e consolidar financeiramente a Segurança Social.

O **aumento das pensões de todos os reformados e pensionistas**, incluindo as pensões mínimas, bem como o reforço das prestações e apoios sociais.

Um programa de emergência de combate ao desemprego e a garantia do alargamento do subsídio social de desemprego a todos os desempregados que não tenham protecção social.

### É PRECISO PARAR O SAQUE AOS TRABALHADORES E AO POVO

O Orçamento de Estado constitui uma monstruosidade fiscal contra o povo português

Os rendimentos dos trabalhadores e dos pensionistas são duramente atacados enquanto os do capital ficam praticamente intocáveis.

Os cortes sucedem-se nos salários e nas pensões de reforma; na saúde, educação e protecção social.

O agravamento do custo de vida, incluindo o aumento das rendas de casa e outros custos com a habitação, tornou-se incomportável para milhares de famílias.

O desemprego não pára de aumentar e a pobreza, a exclusão e a fome alastram e estão cada vez mais presentes nos lares de muitos portugueses.

### DERROTAR ESTE GOVERNO E A POLÍTICA DE DIREITA

### CONSTRUIR A ALTERNATIVA DE ESQUERDA



# "REFUNDAÇÃO DO ESTADO"

# PROMOVE TERRORISMO SOCIAL



Depois de sucessivos pacotes de austeridade, o Governo anuncia mais um brutal "pacote" denominado de "refundação do Estado". Na prática, para além do roubo fiscal contido no orçamento de Estado para 2013, já está em preparação mais um assalto de 4 mil milhões de euros aos trabalhadores, aos reformados e às famílias. A CONCRETIZAR-SE ESTE NOVO ASSALTO, ISSO SIGNIFICARIA AINDA MAIORES SACRIFÍCIOS:

**Mais cortes no valor das pensões;**

**Mais despedimentos no sector público e privado;**

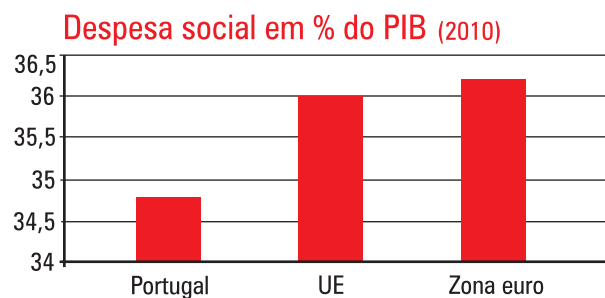
**Maior agravamento das taxas moderadoras na saúde;**

**Mais aumentos das propinas;**

**Nova redução do subsidio de desemprego;**

**Aumento da idade da reforma;**

**Aumento do horário de trabalho para os trabalhadores da Administração Pública.**



É preciso falar verdade! O Estado português, em 2010, já gastava menos que a generalidade dos países europeus com a concretização das suas funções sociais. Nos dois últimos anos, com a continuação da ofensiva contra os direitos sociais, a situação é ainda pior.

## OS TRABALHADORES E O POVO A SOFRER

## OS LUCROS DOS RICOS A CRESCER

O ano iniciou-se com novos aumentos de preços dos bens e serviços essenciais à sobrevivência das famílias. Os portugueses ficam cada vez mais pobres, enquanto os grandes grupos económicos enriquecem à custa desses aumentos incontroláveis que, no caso dos transportes, chegaram a atingir valores superiores a 20%.

É assim, que empresas dos sectores da energia eléctrica, gás, combustíveis, telecomunicações, banca, etc., obtêm lucros fabulosos. Basta lembrar que apenas quatro dessas empresas (EDP – REN – PT – GALP) tiveram, só nos primeiros nove meses de 2012, lucros superiores a 1,3 mil milhões de euros.

## É PRECISO

## MUDAR DE POLÍTICA E DE GOVERNO!

- **Aumentar a produção nacional** para criar riqueza e emprego, reduzir as importações e a dívida!
- **Parar os processos de privatização** e assegurar o controlo das empresas estratégicas pelo Estado para desenvolver o país.
- **Reduzir os preços da energia, transportes e comunicações para as famílias e as empresas.**
- **Desagravamento do IVA na restauração.**
- **Taxar as transacções financeiras, os dividendos e mais valias** dos grandes accionistas.
- **Revogar os benefícios fiscais** atribuídos ao sector segurador e financeiro e às fundações privadas dos grupos económicos.
- **Pôr termo ao negócio escandaloso das PPP** (parcerias público-privadas).

**16 fev**  
**GRANDE**  
**manif**  
**NACIONAL**

**ESTE GOVERNO É UM PERIGO PÚBLICO PARA O PAÍS!**

O memorando das tróicas e a política de direita estão a destruir a economia, o emprego, a promover o desemprego, a precariedade e os baixos salários, a generalizar a pobreza, a exclusão e a fome.